

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**ESCOLA DE ENFERMAGEM**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE: ENFERMAGEM**

**VANTAGENS DA EDUCAÇÃO A DISTANCIA NA ENFERMAGEM:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

**Alessandra Santos Costa Miranda**

**Confins**

**2012**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO**  
**PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE: ENFERMAGEM**

**VANTAGENS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NA ENFERMAGEM: UMA**  
**REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Alessandra Santos Costa Miranda

Confins

2012

**Alessandra Santos Costa Miranda**

**VANTAGENS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NA ENFERMAGEM: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem – CEFPEPE, da Universidade Federal de Minas Gerais, Polo Confins, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Miguir Terezinha Viacelli Donoso

Confins

2012

Miranda, Alessandra Santos Costa.  
M672v Vantagens da educação à distância na enfermagem  
[manuscrito]: uma  
revisão integrativa de literatura. / Alessandra Santos Costa  
Miranda. –  
Belo Horizonte: 2012.  
24f.

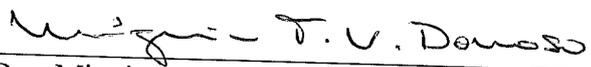
Orientadora: Miguir Terezinha Vieccelli Donoso.  
Monografia apresentada ao Curso de Especialização em  
Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de  
Saúde: Enfermagem (CEFPEPE) da Universidade Federal de  
Minas Gerais, para obtenção do título de Especialista.

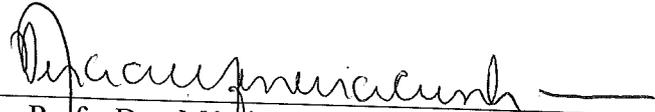
Alessandra Santos Costa Miranda

**VANTAGENS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NA  
ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho apresentado ao Curso de  
Especialização em Formação Pedagógica em  
Educação Profissional na Área da Saúde:  
Enfermagem – CEFPEPE, da Universidade  
Federal de Minas Gerais. Polo Confins.

BANCA EXAMINADORA:

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Miguir Terezinha Viacelli Donoso (Orientador)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Mércia Heloísa Ferreira Cunha

Data de aprovação: 04/02/2012

## RESUMO

A Educação à Distância - EAD é uma metodologia de ensino que vem ganhando mais adeptos nos últimos anos, favorecendo os enfermeiros em seu processo contínuo de capacitação. Desta forma, este estudo trata-se de revisão integrativa de literatura que teve como objetivo reconhecer as vantagens da EAD na área de enfermagem. Para a seleção dos artigos utilizou-se as bases de dados Lilacs e Medline e a biblioteca virtual Scielo. A amostra desta revisão constituiu-se de cinco artigos publicados no período de 2003 a 2011. Após análise dos artigos incluídos na revisão, os resultados mostraram que EAD representa uma modalidade de ensino adequada para a qualificação do profissional enfermeiro. Os estudos apontam para a grande vantagem da democratização do conhecimento, uma vez que quase todos os autores referem-se às questões geográficas como limitador de acesso ao saber de muitos profissionais da enfermagem.

Palavras-chave: Educação. Distância. Enfermagem.

## ABSTRACT

Distance learning is a teaching/learning methodology that has gained more supporters in recent years, and has facilitated nurses in their ongoing training process. As such, this study dealt with an integrative literature review whose objective was to recognize the advantages of DL in the area of nursing. Three databases were used for the selection of articles: Lilacs, Scielo and Medline. The sample of this review was made up of five articles published in the period from 2003 to 2011. After analyzing the articles included in the review, the study results indicated that DL represented a teaching/learning modality that is suited to the training of the nursing professional, who needs to keep up to date, thereby reinforcing the nurses' possibility for inclusion and teaching/learning. The studies highlight the great advantage of the democratization of knowledge, seeing as almost all the authors referred to geographical issues as a restriction to accessing knowledge for many professionals.

Keywords: Teaching/learning. Distance. Nursing.

*A meus pais.*

*A minha mãe pelo incentivo e apoio. Ao meu pai (in memória) e sempre presente, por ter deixado e acreditado que os livros, assim como a educação são a maior herança que podemos deixar para os filhos.*

## AGRADECIMENTOS

A Deus pela oportunidade de conhecer melhor a área da educação por meio deste curso e por proporcionar a possibilidade de desenvolvê-lo.

À tutora Márden Cardoso por apresentar a área da educação de forma tão presencial no nosso dia a dia.

À tutora Eline Borges pela convivência e possibilidade de crescimento profissional.

A minha família, em especial a minha irmã pela ajuda e apoio.

Ao meu amigo, companheiro e marido Jackson, que esteve ao meu lado em todos os momentos para a conclusão deste sonho.

Aos amigos e familiares que estiveram direta e indiretamente participando de mais uma etapa da minha vida, em especial a minha querida colega e amiga Janete que fez parte de cada momento e construção deste curso.

A minha orientadora, professora Miguir Terezinha, que sempre incentivou o desenvolvimento deste tema, tornando possível a realização deste trabalho.

Aos meus colegas de turma, pela convivência e pela rica troca de experiências.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 OBJETIVO.....</b>	<b>12</b>
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>13</b>
<b>4 PERCURSO METODOLÓGICO.....</b>	<b>15</b>
<b>5 RESULTADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>6 DISCUSSÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A educação à distância em enfermagem - EAD está presente no Brasil desde 1904 quando teve início o oferecimento de cursos por correspondência. Em 1923 foi praticada pelo rádio e em 1961 pela televisão. Nessa época, o principal enfoque da modalidade de ensino era a veiculação de cursos de alfabetização e cursos profissionalizantes.

De acordo com o Decreto nº 2.494, que regulamentou a educação à distância, é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a adoção de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

A Educação à Distância - EAD é uma metodologia de ensino que vem ganhando mais adeptos nos últimos anos, com a adoção de novos parâmetros para o ensino-aprendizagem e com modificações da forma de se construir o conhecimento e transformando tanto a metodologia do ensino como o papel do professor e sua relação com os alunos (KENSKI, 2004).

Dessa forma, nos últimos anos tem-se observado um aumento significativo da EAD em vários cursos e no campo de trabalho. Sabe-se ainda que esse tipo de modalidade de ensino pode se constituir como uma ferramenta adequada para qualificar os profissionais da área da saúde que, por algum motivo, não têm acesso aos cursos de aperfeiçoamento/especialização/mestrado.

Acredita-se ainda que essa metodologia favoreça os profissionais de saúde e, em especial o enfermeiro, no seu processo contínuo de capacitação, por propiciar a conclusão de cursos a princípio não atingíveis em algumas áreas geográficas. Além disso, possibilita o compartilhar o conhecimento e o desenvolvimento em diversas áreas de atuação, com a vantagem de se economizar tempo.

Conforme Belloni (2009), no modelo tradicional de educação os alunos destinam uma parcela do tempo deslocando-se geograficamente ao encontro do educador, a fim de contemplar inovações do saber. Dessa forma, a EAD racionaliza o tempo, além de propiciar um ambiente favorável ao crescimento. Porém, faz-se necessário o envolvimento de todos, sejam discentes ou docentes. Sem o envolvimento comprometido, pode haver perdas no processo de ensino-aprendizagem.

Nos últimos cinco anos, eu tive oportunidades de compartilhar algumas experiências em EAD. Inicialmente, lecionei uma disciplina em um curso da graduação em enfermagem, concluí seis cursos de aperfeiçoamento pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), um

curso de tutoria à distância e, atualmente, eu estou frequentando um curso de pós-graduação. Todas essas vivências me despertaram o interesse em conhecer a percepção de outros enfermeiros que passaram pela experiência da EAD, apontando os fatores considerados de significância nos estudos bibliográficos.

Este trabalho foi pautado na seguinte inquietação: faz-se necessário identificar as vantagens da EAD na enfermagem, reiterando-se, assim, a importância da continuidade dessa modalidade de ensino. Além disso, tem a seguinte pergunta norteadora: “Quais as vantagens do ensino à distância para a área de enfermagem?”.

Reconhecendo as vantagens dessa modalidade de ensino, o presente estudo poderá contribuir para que haja reflexões dos profissionais docentes e que os levem a optar pelo processo de capacitação dos profissionais de enfermagem.

Segundo Peres (2008), mesmo a enfermagem sendo considerada por muitos uma profissão essencialmente prática, esse fato não se opõe à utilização da EAD como forma ou meio para viabilizar a educação continuada por meio da realização de cursos livres, de extensão e pós-graduação *on line*.

## **2 OBJETIVO**

Identificar as vantagens da EAD descritas na literatura de enfermagem.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Vianney e outros (2003), a EAD está presente no Brasil desde 1904 quando teve início o oferecimento de cursos por correspondência, sendo posteriormente praticada a partir do rádio (1923) e da televisão (1961). Nessa época o principal enfoque da modalidade de ensino era a veiculação de cursos de alfabetização e profissionalizantes.

Atualmente, a EAD *on line* possui uma conotação diferente da praticada anteriormente pelo fato de destinar-se, principalmente, à formação de adultos no nível de graduação, pós-graduação, extensão, cursos sequenciais e educação continuada. A EAD por meio da Internet tem se mostrado adequada e vantajosa como instrumento para processos de ensino-aprendizagem, não apenas pela característica de acessibilidade em qualquer tempo e lugar, mas principalmente pela multiplicidade de recursos que oferece, pela interatividade e diversidade de estímulos que a modalidade de ensino possibilita, além da oportunidade de integração e de trabalho cooperativo que pode proporcionar (ALMEIDA, 2003).

Observa-se, ainda, segundo Kenski (2004), que nesta última década tem crescido a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação - TICs na educação, tornando o ensino mais dinâmico e interativo. Podemos citar, por exemplo, o uso da televisão, vídeo, telefone, fax e computador entre as novas tecnologias.

Silva (2008) afirma que TICs referem-se à utilização das tecnologias da informática como veículo para transmissão, disseminação, transformação e criação de conteúdos que podem estar ou não associados a uma metodologia de ensino.

Ainda nesse contexto, observa-se a retomada do ensino à distância utilizando as TICs a partir da publicação da nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996) que fomenta a implantação e o desenvolvimento de cursos. Essa metodologia é adotada para a graduação, cursos de extensão, cursos sequenciais, de pós-graduação, educação de jovens e adultos, aperfeiçoamento de professores e educação continuada. Esse movimento vem se intensificando também a partir de 1998 quando o Ministério da Educação (MEC) começou a cadastrar instituições de ensino superior para oferecimento de cursos à distância por meio de vários tipos de mídia, como CD-ROM, videoconferência, Internet e outros (Brasil, 1996).

O interesse das Instituições de Ensino Superior (IES) pela EAD no Brasil cresceu após a Lei de 1996 que também permitiu o oferecimento de até 20% da carga horária de cursos presenciais já regulamentados pelo sistema à distância. Em 2005 o investimento governamental na EAD culminou com a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB),

que constitui um consórcio de universidades públicas e centros tecnológicos para oferecimento de cursos à distância (BRASIL, 2004).

Conforme afirma Camacho (2009), “a educação à distância tem sido desenvolvida e utilizada em diversas áreas profissionais e acadêmicas com várias abordagens e não sendo diferente para a enfermagem. No entanto, sabe-se que o desenvolvimento de pesquisas, publicações e discussões sobre o ensino *on line* tem sido muito escasso”.

Conforme Peres (2006), na enfermagem brasileira observa-se ainda o crescimento da produção científica nessa área com tendência em desenvolver ambientes virtuais de aprendizagem a partir de pesquisas de mestrado e doutorado, com predomínio na formação e na capacitação dos enfermeiros na área assistencial e na educação à saúde da população.

Pode-se ainda afirmar que essa forma de ensino também traz ganhos para o corpo discente e docente. Segundo Camargo (2009), essa nova visão de ensino *on line* trouxe elementos educacionais, proporcionando uma experiência ímpar para todos os atores envolvidos (docentes e discentes) nesse tipo de configuração interativa. Trata da importância da interatividade, uma vez que nos dias atuais, visa-se formar profissionais que possam se inserir no mercado de trabalho globalizado e que façam o diferencial para suas habilidades e competências, que serão somadas na assistência de enfermagem.

Em contrapartida, Cassiani e outros (2003) postulam que a educação à distância tem a possibilidade de se tornar realmente distante, caso não seja ofertada de maneira em que o aluno compartilhe a interação com o professor e com outros alunos, como textos, rádio e programas de televisão e/ou computador.

Franco (2002) reforça ainda que, ao se oferecer cursos amparados na Internet na educação de enfermagem, propicia-se aos alunos uma familiarização maior com tecnologias de informação atuais. No entanto, não se podem utilizar essas novas tecnologias de forma ingênua. Faz-se necessária a busca de espaço dentro da enfermagem para reflexões críticas.

Conforme Peres (2008), o panorama de EAD em enfermagem poderá sofrer mudanças rumo à apropriação e a aplicação efetiva das novas tecnologias no processo de ensino – aprendizagem, caminhando para assegurar maior participação da enfermagem em um mundo mediado pela tecnologia em que ensinar e aprender *on line* se faz cada vez mais presente e necessário.

#### 4 PERCURSO METODOLÓGICO

Para a realização deste trabalho, utilizou-se como metodologia a Revisão Integrativa de Literatura. Segundo Mendes e outros (2008), a revisão integrativa da literatura consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos e é desenvolvida a partir das seis etapas seguintes.

A primeira etapa constitui a identificação do tema e a seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa. Optou-se pelo tema EAD, cuja pergunta norteadora foi a seguinte: “quais as vantagens do ensino à distância para a área de enfermagem?”.

Na segunda etapa foram estabelecidos os critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura, sendo a “educação à distância em enfermagem” (EAD) a variável desse estudo. Devido à subjetividade do tema, optou-se por estudos qualitativos e, como critérios de inclusão, as referências foram artigos, dissertações e teses publicados nos últimos 10 anos em português e espanhol e que pontuassem as vantagens dessa modalidade de ensino na enfermagem. Foram usados os descritores “EAD” e “Enfermagem” e “Capacitação” e “Ensino” e “Distância” and “Enfermagem”. Utilizaram-se o banco de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); a biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o banco de dados Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE). O instrumento de coleta de dados continha nome do artigo, autor, periódico, ano de publicação, delineamento (tipo de estudo) e síntese.

Na terceira etapa ocorreu a definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos. Obtiveram-se como resultados uma população de seis artigos. Desses, cinco foram selecionados e compuseram a amostra da revisão por estarem contidos nos critérios de inclusão deste trabalho, sendo três na biblioteca virtual SciELO e dois no banco de dados LILACS.

Na quarta etapa foi realizada a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa. A quinta etapa foi a interpretação dos resultados e na sexta etapa a apresentação da revisão/ síntese do conhecimento.

## 5 RESULTADOS

A inserção da enfermagem na EAD brasileira ainda é incipiente. Assim, para este trabalho foram selecionados cinco artigos. Eles serão tratados como Artigo 1, Artigo 2, Artigo 3, Artigo 4 e Artigo 5.

Quanto à formação acadêmica dos autores, observa-se que todos são escritos por enfermeiros ou por acadêmicos de enfermagem. O Artigo 1 é escrito por uma mestre e uma doutora em enfermagem. O Artigo 2 é da autoria de duas professoras doutoras de universidades públicas distintas. O Artigo 3 é escrito por uma enfermeira assistencial e uma mestre em educação. O Artigo 4 é da autoria de duas doutoras em enfermagem e uma doutoranda. O Artigo 5 foi escrito por uma professora doutora e duas acadêmicas de enfermagem. Observa-se que o tema desperta interesse no meio acadêmico e também no meio assistencial, uma vez que há uma autora que atua nessa área.

Em relação ao ano de publicação, o artigo mais antigo foi publicado no ano de 2003 (Artigo 2). Os demais são do ano de 2008 (Artigos 1, 3 e 5) e do ano de 2011 (Artigo 4). Observa-se um hiato na literatura entre os anos de 2004 e 2007, quando não se encontrou artigos sobre o tema.

O referencial teórico não é citado em todos os artigos. Os Artigos 1 e 2 utilizam os termos “estudo descritivo qualitativo” e o Artigo 5 se refere ao trabalho como “pesquisa aplicada transversal qualitativa”, o que se considera uma lacuna na identificação dos referenciais. O Artigo 3 menciona a análise temática como referencial teórico e o Artigo 4 cita a análise de conteúdo.

No que se refere ao periódico, os artigos foram publicados na Revista da Escola de Enfermagem da USP (Artigos 1 e 4), Revista Brasileira de Enfermagem (Artigo 2), Revista Gaúcha de Enfermagem (Artigo 3) e no periódico colombiano Investigación y Educación en Enfermería, da Universidade de Antioquia, Colômbia. As revistas em questão são nacionalmente reconhecidas. O periódico colombiano é editado por uma universidade daquele país. Infere-se assim que o tema é considerado relevante no Brasil e em outros locais da América Latina.

Os cinco artigos que atendiam aos critérios de inclusão na pesquisa estão apresentados a seguir, na forma de quadro sinóptico (Quadro 1).

**Quadro 1: Distribuição dos artigos científicos que abordam as vantagens da EAD em enfermagem**

Títulos / Autores	Delineamento/ Referencial Teórico	Vantagens da EAD em enfermagem
Artigo 1 Panorama brasileiro do ensino de Enfermagem. RODRIGUES RCV; PERES HHC.	Não especificado. Apenas faz menção ao estudo qualitativo.	A EAD pode representar uma modalidade de ensino adequada para a qualificação do profissional enfermeiro, que necessita manter-se atualizado, mas, por questões sociais, econômicas ou mesmo geográficas, não possui condições de frequentar um curso regular.
Artigo 2 Educação sem distâncias: utilização do WebCT como ferramenta de apoio para o ensino da Terapia Intravenosa na graduação em Enfermagem. DIAS DC; CASSIANI SHB.	Não especificado. Apenas faz menção ao estudo qualitativo.	Flexibilidade espaço-temporal possibilitada pelo ambiente virtual e acesso a recursos técnicos.
Artigo 3 Vivência de estudantes de licenciatura em enfermagem em disciplina na modalidade à distância. ALVES RHK; COGO ALP	Qualitativo segundo análise temática.	A flexibilização do tempo e do local para estudo foi destacada como vantagem. Essa modalidade exige maior esforço e dedicação em comparação às atividades de ensino presencial. No entanto, a educação à distância é uma modalidade inclusiva que possibilita o acesso de alunos que já estão atuando no mercado de trabalho.
(Artigo 4) Chat educacional em enfermagem: possibilidades de interação no meio virtual. SILVA APSS; PEDRO ENR; COGO ALP.	Estudo de caso, qualitativo.	Permite a troca de experiências, o exercício de ajuda mútua e a construção de um trabalho coletivo.
Artigo 5 Avaliação de um curso de educação à distância sobre hepatite C. C. JACOMINI RA; PIAI TH; FIGUEIREDO RM	Transversal, qualitativa.	Facilidade de acesso às pessoas ao conhecimento sem que para isso tenham que se afastar do contexto da vida de trabalho.

## 6 DISCUSSÃO

As questões sociais, econômicas e geográficas limitam muitas vezes a capacitação de profissionais da enfermagem. A EAD pode representar uma modalidade de ensino adequada para a qualificação profissional dessas pessoas, como apresenta o Artigo 1. Esse dado é corroborado por Bastos e Guimarães (2003) em relato de experiência sobre EAD ao afirmarem que a EAD pode se constituir em uma ferramenta pedagógica apropriada para qualificar enfermeiros com dificuldades de acesso aos processos convencionais de capacitação, viabilizando a qualificação de um grande contingente de enfermeiros, geograficamente dispersos, sem possibilidade de afastar-se do seu cotidiano de vida e profissional.

Essa realidade foi vivenciada pelos alunos do Curso de Especialização de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem (CEFPEPE), pois anteriormente ao curso muitos discentes enfrentaram dificuldades para continuidade de seu aprimoramento profissional.

A flexibilidade espaço-temporal possibilitada pelo ambiente virtual e acesso a recursos técnicos facilitam o acesso para profissionais na medida em que muitos enfermeiros têm mais de um emprego, possuem regimes de plantões e jornadas extensas de trabalho, o que dificulta seu processo de aprimoramento profissional, principalmente pela questão do tempo e espaço. A EAD, como citam os autores do Artigo 2, flexibiliza essa questão. Ribeiro e Lopes (2006) reforçam essa ideia, uma vez que a EAD pode se constituir como uma ferramenta adequada para qualificar profissionais da enfermagem que não têm acesso aos cursos de aperfeiçoamento.

Uma modalidade de EAD é a licenciatura em enfermagem à distância, abordada no Artigo 3, pois esse ambiente virtual facilita o acesso dos profissionais a essa modalidade de aperfeiçoamento. Rocha (2009), ao realizar uma pesquisa sobre o perfil dos discentes do CEFPEPE, afirma que a EAD gera uma grande oportunidade àqueles que não têm acesso facilitado aos fóruns de saber ao democratizar o processo de ensino e aprendizado.

A EAD permite troca de experiências, exercício de ajuda mútua e construção de um trabalho coletivo, do "chat" de conversação que é tratado no Artigo 4. Hilgert (2000), citado pelas autoras, considera que uma especificidade dos *chats* é a construção do texto falado por escrito em função do meio eletrônico utilizado. Nele, os participantes sentem-se como se estivessem conversando face a face. A escrita proveniente das produções da conversação na in-

ternet confere características muito próprias ao meio; por isso, as interações no bate-papo virtual são concebidas como fala porque são essencialmente dialógicas.

Em trabalho que abordou especificamente o *chat* educacional no processo de construção do conhecimento em enfermagem, Silva (2010) afirma que as relações dialógicas podem ser evidenciadas na relação professor-aluno e na relação aluno-aluno. A mesma autora considera que o professor tem como tarefa problematizar com os educandos o conteúdo que está sendo estudado e não apenas apresentá-lo como se fosse algo elaborado e estanque, favorecendo a ajuda mútua e a construção de trabalhos coletivos.

Um dos aspectos positivos da EAD citado no Artigo 5 é a facilidade de acesso às pessoas ao conhecimento, sem que para isso tenham que se afastar do contexto da vida de trabalho, corroborando os Artigos 1 e 2. Segundo Alves; Cogo (2008), a educação à distância mediada pelo computador indica muitas possibilidades de ensino e de inclusão de estudantes que, de outra forma, não poderiam participar de atividades de aprimoramento profissional.

Dias (2003) ressalta que, dentre os aspectos facilitadores dessa modalidade de ensino na enfermagem, há destaque para a flexibilidade espaço-temporal possibilitada pelo ambiente virtual.

Alves (2008), Jacomonini (2008) e Silva (2010) concluíram que educação à distância mediada pelo computador oferece muitas possibilidades de inclusão e de ensino, na medida em que permite maior flexibilidade para docentes e discentes.

Vale ressaltar ainda que Alves (2008) aponta nas suas considerações que o ensino à distância exige mais esforço e dedicação em comparação às atividades de ensino presencial. Dessa forma, apontamos a importância do docente no desenvolvimento das atividades.

Conforme afirma Dias (2003), o mediador deve sempre incentivar e motivar os alunos que não estejam participando. Completa ainda Jacomini (2008) que os tutores têm o desafio de realizar uma relação de diálogo com os alunos, transmitindo confiança e dando-lhes a certeza de que não estão sozinhos, transformando o processo de ensino-aprendizagem em algo verdadeiramente compartilhado.

Bastos (2003) afirma que os números da EAD vêm crescendo nos últimos anos de forma significativa, mas ainda são pouco expressivos se comparados à educação tradicional.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um achado relevante nos artigos pesquisados foi que, na maior parte deles, a EAD representa uma modalidade de ensino adequada para a qualificação do profissional enfermeiro, na medida em que o profissional necessita manter-se atualizado, mas, por questões sociais, econômicas ou mesmo geográficas, não tem condições de frequentar um curso regular.

Como reflexão final, faz-se importante chamar a atenção para a necessidade de se disseminar mais informações da EAD na área da enfermagem, incluindo-se todos os resultados, sendo vantagens e/ou desvantagens.

Considero que esta geração não assista à simples substituição do ensino por correspondência pelo ensino via "tela", nem a substituição do quadro pelo "computador". Assim, cabe a todos os envolvidos com a EAD a atividade de busca de formas que possam com certeza significar o "E" como "Educação", comprometida com a aprendizagem do "discente" viabilizando para a construção de competências e habilidades desse sujeito utilizando a EAD como uma "nova" estratégia de ensino.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, MEB. **Educação à distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem.** Educ Pesq. 29(3): 327-40, 2003.

ALVES, RHK; COGO, LP. **Vivência de estudantes de licenciatura em enfermagem em disciplina na modalidade a distancia.** Revista Gaúcha Enfermagem, Porto Alegre, v.29, nº4, p. 626-632, dezembro 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação.** 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO À DISTÂNCIA - ABED - WebSite – <http://www2.abed.org.br>. Acesso em: 14 de outubro de 2011.

BASTOS, MAR; GUIMARÃES, EMP. **Educação à distância na área da enfermagem: relato de uma experiência.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, vol.11, nº5, p. 685-691, 2003.

BELLONI, ML. **Educação a Distância.** 5. Ed. Campinas: Autores Associados, 115 páginas, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto n.º 2.494**, de 10 de fevereiro de 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>>. Acesso em: 14 de outubro de 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n.º 4.059**, de 10 de dezembro de 2004. Substitui a portaria 2.253/01 que normatizava os procedimentos de autorização para oferta de disciplinas na modalidade não presencial em cursos de graduação reconhecidos. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 34, Brasília, 13 de dezembro de 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei n.º 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [legislação na Internet]. Brasília; 1996.

[citado 2006 jul. 30]. Disponível em: <http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=102480>.

CAMACHO, ACLF. **Educação à distância na Disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem**. Rev. Bras. Enferm. (online), vol.62, nº1, p. 151-155, 2009.

CAMACHO, ACLF. **Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem**. Rev Bras Enferm, [online], vol. 62, nº4, p. 588-593,2009.

CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli *et al.* **Desenvolvimento de um curso on line sobre o tema de administração de medicamentos**. Rev. Esc. Enferm. USP, São Paulo, v. 37, nº3, p.44-53, 2003.

FRANCO, SRK. [Apresentação]. **Informática na Educação: Teoria e Prática**, Porto Alegre (RS), 5(1):7 , maio de 2002.

HILGERT, JG. **A construção do texto “falado” por escrito: a conversação na Internet**. In: Preti D. Fala e escrita em questão. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, p. 17-55, 2000.

JACOMINI, AR; PIAI TH; MORALEZ FR. **Avaliação de um curso de educação á distância sobre hepatite C**. Invest. Educ . Enfermagem, 26 (2 supl): 98-104, 2008.

KENSKI, VM. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. São Paulo: Papirus, 2004.

MENDES, KDS et al. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto contexto - enfermagem [online], vol.17, nº4, p. 758-764 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>.

**PADRÃO PUC MINAS DE NORMALIZAÇÃO: normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, teses, dissertações e monografias** / Elaboração Helenice Rêgo dos Santos Cunha. Belo Horizonte: PUC Minas, agosto de 2010.

PERES, HHC; LEITE, MMJ. **Informática no ensino de enfermagem**. In: Kalinowski CE, coordenadora. Programa de atualização em enfermagem: saúde do adulto (PROENF). Porto Alegre: Artmed, p. 58-74, 2006.

RIBEIRO, MAS; LOPES, MHBM. **Desenvolvimento, aplicação e avaliação de um curso à distância sobre tratamento de feridas.** Revista Latino-americana de Enfermagem, v.14, nº1, p.77-84, 2006.

ROCHA, MS. **Percepção dos discentes do curso de especialização de formação pedagógica em educação profissional na área da saúde: Enfermagem do Pólo Uberaba.** Minas Gerais: UFMG, 2009.

RODRIGUES, RCV; PERES HHC. **Panorama brasileiro do ensino de enfermagem online.** Rev Esc Enferm USP. 2008, 42(2).

SILVA, M. **Internet na educação e inclusão social na era digital, na sociedade da informação e na cibercultura.** Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008.

SILVA. APSS. Chat Educacional. **Processo de Construção do Conhecimento em Enfermagem.** 2010.

VIANNE, YJ; TORRES, P; SILVA, E. **A universidade virtual no Brasil: os números do ensino superior a distância no país em 2002.** In: Anais do Seminário Internacional sobre Universidades Virtuais na América Latina e Caribe; 2003 fevereiro 13-14; Quito, Equador. p. 74-87. Quito, 2003.

ZEM-MASCARENHAS, SH. **Apenenf: ambiente web de apoio ao ensino de enfermagem.** In: Anais do 9º Congresso Brasileiro de Informática em Saúde; 2004 nov. 7-10; Ribeirão Preto [evento na Internet]. São Paulo: UNIFESP; 2004 [citado 2007 jan. 2]. Disponível em: <http://teleme-dicina.unifesp.br/pub/SBIS/CBIS2004/trabalhos/arquivos /247.pdf>.

## APÊNDICE

Instrumento de coleta de dados

Nome do artigo:

Autores:

Tipo de publicação:

Periódico:

Ano de publicação:

Delineamento:

Síntese: